

O visto chegou

Acabo de cumprir três anos no meu novo país e julgo que nunca como agora tive tanta consciência de quantos dias tem um ano e de como eles parecem voar.

25/11/2012

Digo isto porque, desde que cheguei,uento os dias dos prazos para poder estar legalmente no país, tratar dos papéis e as várias tarefas que me permitam prolongar a minha estadia. Ao fim de três anos, tinha tentado tudo: visto de turista, de

voluntário, de estudante. O visto de trabalho tinha-o posto de lado por ser custoso em todos os sentidos. Esgotadas as opções, apenas me restava o visto para profissionais que se emite a profissionais liberais que regra geral trabalham sem contrato de trabalho. Como sou advogada, parecia uma boa alternativa. Para isso, a Ordem dos advogados tinha de me aceitar como membro e para apresentar o pedido tinha de o fazer acompanhar de um contrato de colaboração com um advogado do país que se comprometesse a trabalhar com ele durante 2 anos: primeiro grande desafio que numa semana se resolveu.

Parecia que o mais difícil já tinha passado, mas, para surpresa minha, quando apresentei o pedido na Ordem dos advogados, solicitam-me que apresente um tratamento de reciprocidade para os advogados estrangeiros no meu país. Esta

reciprocidade à primeira vista não existia. Preparei um dossier com a legislação do meu país e comecei a rezar a S. Josemaria. Tinha de me fazer um milagre pois faltavam dois meses para o visto caducar. Passado um mês recebi a notícia impressionante de que a Ordem dos advogados me tinha aceito e podia apresentar esse certificado para efeitos de visto.

Faltavam só 9 dias

Comecei então a pedir a S. Josemaria que concluisse o milagre. Como as petições deveriam fazer-se no estrangeiro quis aproveitar, por me encontrar em Viena de férias, para fazer o requerimento e depois levantar o visto. O problema é que, desde o momento em que recebi o certificado e o dia do meu voo, só restavam 9 dias. Devo acrescentar que normalmente só dão o visto depois de 30 dias, e assim sendo era

um grande milagre o que pedia. Ao chegar o nono dia, para o qual estava marcado o meu voo de regresso, recebi uma mensagem do consulado avisando que o meu visto acabava de chegar e que podia ir levantá-lo quando quisesse.

Agora escrevo este favor no escritório de advogados onde trabalho cheia de agradecimento a Deus, através de S. Josemaria, graças a quem pude resolver, ao mesmo tempo, os meus problemas do visto e de trabalho. Confio, com a sua intercessão, poder fazer do meu trabalho profissional meio e ocasião de santidade e de apostolado.

S.V., Romênia

opusdei.org/pt-br/article/o-visto-chegou/

(16/02/2026)